

ISSN 2359-2966

*INFORME PESQUEIRO DE SÃO PAULO*

PRODUÇÃO PESQUEIRA MARINHA E  
ESTUARINA DO ESTADO DE SÃO PAULO  
AGOSTO DE 2017

NOVEMBRO 2017

NÚMERO 88

INSTITUTO DE PESCA  
SÃO PAULO – SP – BRASIL

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO  
AGÊNCIA PAULISTA DE TECNOLOGIA DOS AGRONEGÓCIOS  
INSTITUTO DE PESCA

PRODUÇÃO PESQUEIRA MARINHA E  
ESTUARINA DO ESTADO DE SÃO PAULO  
AGOSTO DE 2017

Antônio Olinto Ávila-da-Silva  
Marcus Henrique Carneiro  
Jocemar Tomasino Mendonça  
Gastão César Cyrino Bastos  
Laura Villwock de Miranda  
William do Rosario Ribeiro  
Silvio dos Santos

ISSN 2359 -2966

Inf. Pesqueiro de São Paulo	São Paulo	nº88	Novembro/2017
-----------------------------	-----------	------	---------------

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Elaborada pelo Núcleo de Informação e Documentação. Instituto de Pesca, São Paulo

I43

Informe Pesqueiro de São Paulo. - São Paulo : Instituto de Pesca, 2017

ISSN 2359-2966

Disponível em: [www.propesq.pesca.sp.gov.br](http://www.propesq.pesca.sp.gov.br)

1. Pesca. 2. Estatística pesqueira. I. Instituto de Pesca-APTA-SAA..  
II. Título

CDD 574.5

**Instituto de Pesca**  
Centro APTA Pescado Marinho  
*Unidade Laboratorial de Referência em Controle Estatístico  
da Produção Pesqueira Marinha – ULRCEPPM*  
Av. Bartolomeu de Gusmão 192, Ponta da Praia  
11.030-906, Santos, São Paulo  
Telefone: 13 3261-5160  
E-mail: [propesq@pesca.sp.gov.br](mailto:propesq@pesca.sp.gov.br)  
[www.propesq.pesca.sp.gov.br](http://www.propesq.pesca.sp.gov.br)

# Produção Pesqueira Marinha e Estuarina do Estado de São Paulo

## Agosto de 2017

Antônio Olinto ÁVILA-DA-SILVA<sup>1</sup>; Marcus Henrique CARNEIRO<sup>2</sup>; Jocemar Tomasino MENDONÇA<sup>3</sup>; Gastão César Cyrino BASTOS<sup>1</sup>; Laura Villwock de MIRANDA<sup>2</sup>; William do Rosário RIBEIRO<sup>1</sup>; Silvio dos SANTOS<sup>1</sup>

### APRESENTAÇÃO

O Instituto de Pesca é uma instituição vinculada à Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, responsável pela execução do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira - PMAP. Este programa é coordenado e executado pelo Laboratório de Estatística Pesqueira (Santos), em conjunto com os Núcleos de Pesquisa e Desenvolvimento do Litoral Norte (Ubatuba) e Sul (Cananéia). Os dados pesqueiros são obtidos por método censitário através de entrevistas com mestres de embarcações e pescadores, e pela verificação de registros de descarga de pescado em um total de 216 locais nos 16 municípios da costa paulista. O contato com o PMAP pode ser feito através do Laboratório de Estatística, no endereço indicado abaixo.

No mês de agosto de 2017 foram registradas informações de 5.143 viagens pesqueiras realizadas por 1.054 unidades produtivas (pescadores ou embarcações) que descarregaram 934,6 t de pescados. A temporada de pesca da tainha esteve aberta para algumas modalidades de emalhe e para o cerco (Portaria MIDIC/MMA/MAPA 23, de 27/04/2017).

No Estado de São Paulo, nos meses de janeiro a agosto, a principal categoria de pescado descarregada foi o Camarão-sete-barbas, seguido pela Corvina e pelo Carapau. O detalhamento da produção por município, aparelho de pesca e categoria de pescado encontra-se nas tabelas apresentadas a seguir.

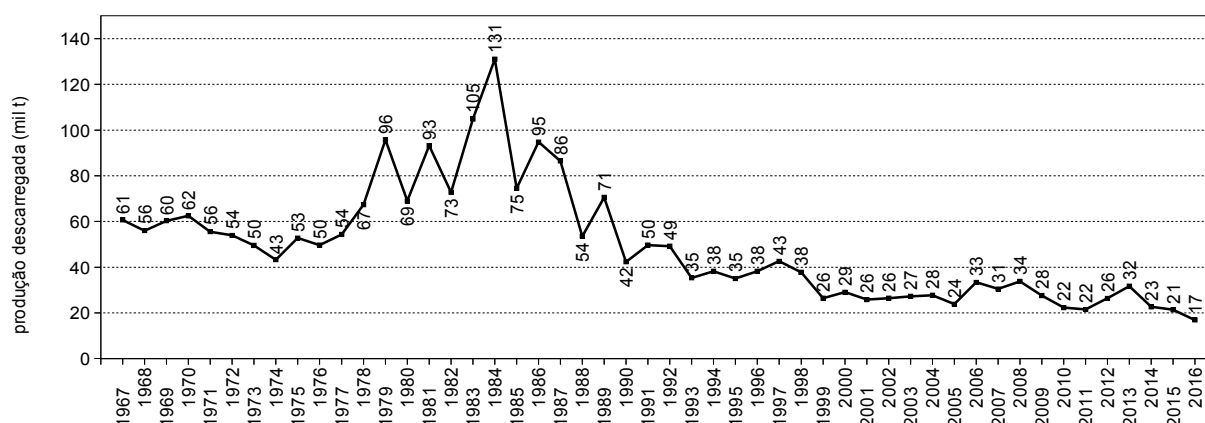
As informações detalhadas sobre a atividade pesqueira de São Paulo podem ser consultadas no site do Instituto de Pesca no endereço <http://www.propesq.pesca.sp.gov.br> em Banco de Dados. O Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira do Instituto de Pesca agradece o apoio de pescadores profissionais, colônias e associações de pescadores, armadores, empresas de pesca e seus respectivos órgãos de classe, que sempre colaboram de forma voluntária com o levantamento de dados, orientam e dão legitimidade ao processo.

---

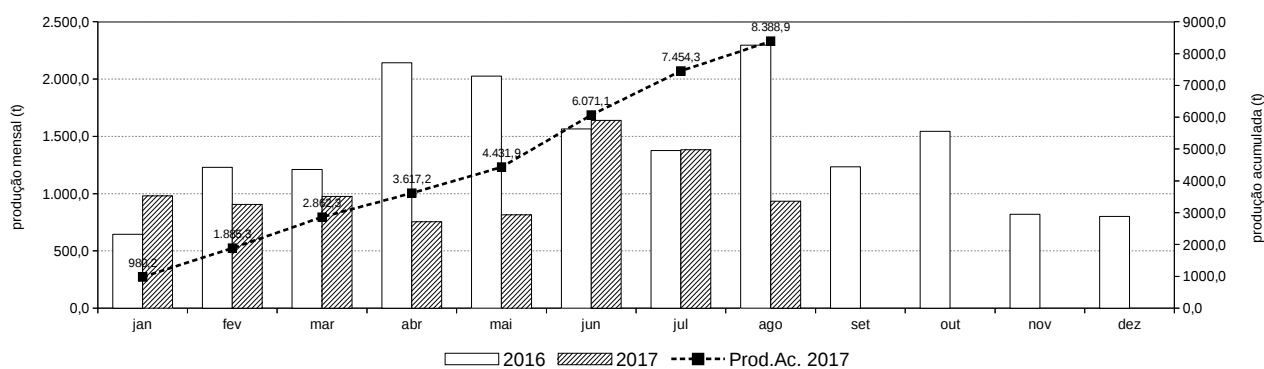
<sup>1</sup> Unidade Laboratorial de Referência em Controle Estatístico da Produção Pesqueira Marinha – ULRCEPPM. Av. Bartolomeu de Gusmão, 192 - Ponta da Praia – Santos – SP - 11030-906. Tel.: 13 3261-5160, e-mail: [propesq@pesca.sp.gov.br](mailto:propesq@pesca.sp.gov.br)

<sup>2</sup> Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento do Litoral Norte – NPDLN. Estrada do Cais do Porto, 2275 – Ubatuba – SP – 11680-000, C.P. 28. Tel.: 12 3832-1470

<sup>3</sup> Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento do Litoral Sul – NPDLN. Av. Professor Wladimir Besnard, s/nº - Cananéia – SP – 11990-000, C.P. 43, Tel.: 13 3851-1555, 3851-1889



**Figura 1** - Produção pesqueira marinha e estuarina do Estado de São Paulo de 1967 a 2016.



**Figura 2** - Produção pesqueira marinha e estuarina descarregada por mês no Estado de São Paulo nos anos 2016 e 2017 (barras) e a acumulada no ano 2017 (linha).

**Tabela 1** - Captura total descarregada (t), número de unidades produtivas e número de descargas registradas por município no Estado de São Paulo. Os valores apresentados referem-se a agosto e ao acumulado do ano 2017.\*

Município	Captura Descarregada (t)		Nº de Unidades Produtivas		Nº de Descargas	
	Agosto	Jan - Ago	Agosto	Jan - Ago	Agosto	Jan - Ago
Ubatuba	84,1	868,2	134	215	413	3.031
Caraguatatuba	12,8	77,4	29	45	150	1.092
Ilhabela	19,9	663,6	56	107	123	1.045
São Sebastião	44,0	512,3	87	160	299	2.215
Bertioga	13,4	113,0	26	56	104	913
Santos/Guarujá	507,9	4.174,1	153	322	573	5.506
Cubatão	0,5	6,7	4	15	28	363
São Vicente	13,0	65,8	11	14	73	510
Praia Grande	4,9	42,7	19	24	186	1.784
Mongaguá	4,5	41,9	6	12	89	837
Itanhaém	10,4	134,3	37	66	192	1.987
Peruíbe	5,2	38,6	46	102	142	1.204
Iguape	28,8	340,1	191	469	1.112	11.278
Ilha Comprida	3,8	28,5	24	48	171	1.462
Cananéia	181,4	1.281,8	231	495	1.488	12.371
<b>Total</b>	<b>934,6</b>	<b>8.388,9</b>	<b>1.054</b>	<b>2.150</b>	<b>5.143</b>	<b>45.598</b>

\* Os dados apresentados são preliminares e podem vir a sofrer alterações.

**Tabela 2** - Produção pesqueira (t) descarregada no Estado de São Paulo por município e aparelho de pesca, no período de janeiro a agosto de 2017.\*

Aparelho de Pesca	Ubatuba	Caraguatatuba	Ilhabela	São Sebastião	Bertioga	Santos / Guarujá	Cubatão	São Vicente	Praia Grande	Mongaguá	Itanhaém	Peruíbe	Iguape	Ilha Comprida	Cananéia	Total (t)
arrasto-duplo	259,4	33,9	47,3	172,2	106,8	1.166,6	-	-	-	-	101,6	6,5	-	-	206,0	2.100,3
cercos	112,1	-	515,8	0,1	-	1.016,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.644,8
parelha	-	-	-	-	-	1.637,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.637,3
emalhe-de-fundo	366,0	32,5	5,8	24,7	1,1	116,5	-	0,0	39,2	40,1	8,2	7,2	67,3	13,8	731,8	1.454,2
cercos-flutuantes	67,2	-	74,1	255,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	396,8
emalhe-de-superfície	23,7	1,7	8,8	7,8	0,9	-	-	-	-	0,7	0,7	-	55,3	9,8	70,0	179,3
extrativismo	-	-	-	-	2,8	11,8	6,6	-	0,7	-	2,9	15,6	15,5	0,2	89,8	145,9
emalhes-diversos	8,9	-	1,0	23,9	1,3	12,3	-	61,6	2,7	0,7	16,8	4,3	8,2	1,3	2,5	145,6
espinhel-de-superfície-costeiro	7,4	0,2	-	-	-	106,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	113,8
covo-polvo	-	-	0,1	-	-	103,8	-	-	-	-	-	-	-	-	6,6	110,4
emalhe-de-deriva-superfície	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104,2	0,0	-	104,3
cercos-fixos	-	-	-	-	-	-	-	2,2	-	-	-	-	0,1	1,4	88,5	92,2
arrasto-de-mão	-	-	-	7,1	-	-	-	-	0,1	-	0,0	4,2	30,6	0,2	39,8	82,1
armadilha para caranguejo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22,8	-	21,3	44,1
arrasto-simples	3,8	7,5	2,9	12,6	-	1,9	-	-	0,0	0,3	3,8	0,2	-	-	-	33,1
linha-de-mão	13,3	1,6	6,7	5,9	-	0,4	-	-	-	-	0,0	-	1,4	-	0,8	30,0
puçá	-	-	-	-	-	-	0,1	-	-	-	-	0,0	26,8	0,6	0,0	27,5
gerival	-	-	-	-	-	-	-	1,6	-	-	-	-	1,1	1,1	16,2	20,0
espinhel-de-fundo	6,0	-	0,2	1,9	-	0,3	-	-	-	-	0,0	-	-	0,2	1,6	10,2
vara-de-pesca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,1	0,2	0,2	0,0	3,5	3,9
outros	0,5	0,1	0,9	0,5	-	0,1	-	0,5	-	-	0,1	0,5	6,3	0,0	3,5	13,1
<b>Total (t)</b>	<b>868,2</b>	<b>77,4</b>	<b>663,6</b>	<b>512,3</b>	<b>113,0</b>	<b>4.174,1</b>	<b>6,7</b>	<b>65,8</b>	<b>42,7</b>	<b>41,9</b>	<b>134,3</b>	<b>38,6</b>	<b>340,1</b>	<b>28,5</b>	<b>1.281,8</b>	<b>8.388,9</b>

\* Os dados apresentados são preliminares e podem vir a sofrer alterações.

\*\* Indeterminado: aparelho não reportado ou indisponível no momento da coleta dos dados.

**Tabela 3** - Produção pesqueira (t) das 20 principais categorias de pescado descarregadas no Estado de São Paulo por município, no período de janeiro a agosto de 2017.\*

Categorias de Pescado																Total (t)
	Ubatuba	Caraguatatuba	Ilhabela	São Sebastião	Bertioga	Santos / Guarujá	Cubatão	São Vicente	Praia Grande	Mongaguá	Itanhaém	Peruíbe	Iguape	Ilha Comprida	Cananéia	
Camarão-sete-barbas	119,8	35,9	20,2	158,6	97,4	691,7	-	-	0,0	0,3	91,3	5,2	0,1	-	193,7	1.414,2
Corvina	335,0	13,4	5,1	10,2	0,5	692,7	-	0,0	9,0	3,9	2,8	1,0	5,7	3,6	118,1	1.201,1
Carapau	46,8	0,0	341,9	158,9	-	132,4	-	-	0,4	0,3	0,0	-	0,0	-	0,7	681,5
Tainha	14,3	2,0	6,8	11,7	1,4	444,2	-	1,8	2,1	0,1	0,8	3,1	21,9	7,3	112,5	630,0
Pescada-foguete	4,1	-	-	2,2	0,3	78,2	-	-	12,0	11,7	6,2	0,7	22,6	3,3	293,1	434,4
Goete	1,1	-	0,3	0,1	-	311,2	-	-	0,0	0,1	0,0	-	0,3	-	24,1	337,1
Espada	5,4	0,8	6,1	32,7	0,1	176,6	-	0,0	1,1	2,1	0,6	0,1	0,3	0,1	14,1	240,1
Sardinha-verdadeira	75,3	-	8,3	1,8	-	122,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	208,2
Betara	6,7	1,2	0,8	1,1	0,3	142,0	-	-	1,6	5,9	0,2	0,1	0,1	0,2	44,6	204,9
Sardinha-bandeira	12,5	-	157,7	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-	3,1	-	-	173,6
Camarão-rosa	36,5	0,0	6,1	0,0	-	121,5	-	-	-	-	0,0	-	-	-	4,1	168,2
Manjuba-de-iguape	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	127,6	0,0	-	127,6
Camarão-legítimo	23,1	1,8	4,1	15,6	7,4	61,8	-	1,6	0,0	0,0	6,7	0,4	0,0	-	1,7	124,2
Polvo	3,2	-	0,7	0,0	-	108,7	-	-	-	-	-	-	-	-	6,6	119,3
Cabrinha	5,5	-	0,6	0,0	-	107,1	-	-	-	-	0,1	-	-	-	4,3	117,6
Palombeta	0,1	-	4,9	1,8	-	100,2	-	-	-	0,0	0,0	-	-	-	-	107,1
Parati	2,7	0,6	0,2	1,6	-	-	-	61,1	-	-	0,0	0,4	3,1	2,3	35,0	106,9
Porco	30,9	0,4	4,0	0,7	-	65,2	-	-	0,0	0,1	0,1	-	0,3	0,0	0,2	102,0
Oveva	0,7	0,0	0,3	2,1	-	16,3	-	-	0,0	2,0	2,7	1,3	8,5	0,2	60,2	94,4
Guaivira	6,2	0,1	0,4	2,8	0,1	21,8	-	0,0	5,3	3,4	1,6	0,6	14,2	1,1	36,8	94,3
Mistura	16,6	2,0	4,4	7,3	1,9	162,9	-	0,1	5,2	8,3	5,7	1,1	7,9	0,9	45,3	269,6
Outras	121,7	19,1	90,4	102,9	3,6	616,7	6,7	1,2	5,9	3,5	15,5	24,7	124,4	9,5	287,0	1.432,8
<b>Total (t)</b>	<b>868,2</b>	<b>77,4</b>	<b>663,6</b>	<b>512,3</b>	<b>113,0</b>	<b>4.174,1</b>	<b>6,7</b>	<b>65,8</b>	<b>42,7</b>	<b>41,9</b>	<b>134,3</b>	<b>38,6</b>	<b>340,1</b>	<b>28,5</b>	<b>1.281,8</b>	<b>8.388,9</b>

\* Os dados apresentados são preliminares e podem vir a sofrer alterações.